



Grupo de Investigación
Intervención Socioeducativa
Contextos-ISE



Facultad
de Educación

LIBRO DE ACTAS DEL SIMPOSIO

CONSTRUIR FUTUROS EN TIEMPOS DE CRISIS: NUEVAS PERSPECTIVAS EN LA FORMACIÓN DE LOS JÓVENES

11 Y 12 DE DICIEMBRE DE 2014

Gloria Pérez Serrano y Rosa María Goig Martínez (Coordinadoras)



Unión Europea
Fondo Europeo
de Desarrollo Regional



OcioGune | resortes
Red de Investigación en Ocio



Quedan rigurosamente prohibidas, sin la autorización escrita de los titulares del Copyright, bajo las sanciones establecidas en las leyes, la reproducción total o parcial de esta obra por cualquier medio o procedimiento, comprendidos la reprografía y el tratamiento informático, y la distribución de ejemplares de ella mediante alquiler o préstamos públicos.

© Grupo de Investigación de Intervención Educativa en Contextos Sociales.

Madrid 2014

e-mail: grupoise@edu.uned.es

© Gloria Pérez Serrano y Rosa María Goig Martínez

Este libro de actas se vincula al sub-proyecto "De los tiempos educativos a los tiempos sociales: Ocio, formación y empleo de los jóvenes en dificultad social" (EDU2012-39080 C07-07) incluido dentro del Proyecto de Investigación "De los tiempos educativos a los tiempos sociales: La construcción cotidiana de la condición juvenil en una sociedad de redes. Problemáticas específicas y alternativas pedagógico-sociales" (proyecto coordinado EDU2012-39080-C07-00), cofinanciado en el marco del Plan Nacional I+D+i con cargo a una ayuda del Ministerio de Economía y Competitividad, y por el Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER, 2007-2013).

A fin de mantener un nivel de exigencia elevado, los coordinadores de la obra verifican que los resúmenes de las comunicaciones que se presentan en esta publicación han sido evaluados por expertos pertenecientes al Comité Científico bajo un proceso arbitrario de doble ciego (y un tercero decisorio de existir discrepancias entre ambos).

ISBN: 978-84-697-1935-0

POSSIBILIDADES E DILEMAS DO CONTACTO DAS CRIANÇAS E JOVENS COM A FAMÍLIA DE ORIGEM NO ACOLHIMENTO FAMILIAR

Paulo Delgado

*Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto*

Vânia S. Pinto

*Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)
Rees Centre, Department of Education, University of Oxford*

João M. S. Carvalho

Instituto Universitário da Maia, CICS.NOVA/INEP/UNICES

RESUMEN

É suposto que as crianças e os jovens cresçam num ambiente familiar, em clima de amor e compreensão, que permita um desenvolvimento harmonioso da sua personalidade. Quando tal não sucede, e não estando supridas as necessidades básicas das crianças e jovens pela sua família biológica, o Estado interfere, através de medidas que apoiam e investem nas famílias e no papel dos pais junto dos seus filhos, apoiando-os na recuperação de uma parentalidade positiva, com a intenção de garantir o bem-estar das crianças. Mesmo quando é necessária a retirada das crianças e jovens da sua família, o Estado protege e fomenta o contacto entre ambos, desde que o superior interesse da criança ou jovem seja salvaguardado. O presente estudo resulta da investigação em curso, no distrito do Porto, intitulado «Contacto no acolhimento familiar: padrões, resultados e modelos de gestão», no âmbito de atuação do inED, o Centro de Investigação e Inovação em Educação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, que tem como objetivo analisar os resultados do contacto entre a criança em acolhimento familiar e a sua família de origem, bem como as causas da sua inexistência ou cessação. A partir da análise quantitativa dos dados é possível destacar que cerca de 40,1% das crianças e jovens não têm qualquer contacto com a família biológica, que cessou, na maioria dos casos, nos primeiros meses do acolhimento. Apesar do impacto da cessação do contacto na criança ou jovem ser muito diversificado, a maioria não manifesta alterações no comportamento. Por fim, procede-se a uma discussão sobre o significado do conhecimento adquirido e as suas consequências para a prática.

Palabras clave: acolhimento familiar; acompanhamento técnico; contacto.